



22 DE OUTUBRO DE 2008 - Nº 77

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Petrobrás concorda em reduzir reajuste da AMS. Conselho Deliberativo da FUP apontou aprovação da proposta

A FUP e a Petrobrás voltaram a reunir-se nesta terça-feira, 21, para dar continuidade à negociação salarial, com foco na proposta de reajuste da AMS. A Petrobrás concordou com o pleito da Federação de reduzir de 9,89% para 6,17% o reajuste da tabela do Grande Risco, propondo a criação de um Grupo de Trabalho paritário para discutir as questões estruturais do benefício, com o objetivo de buscar solução conjunta para os problemas de custeio e o restabelecimento da relação 70x30 (conforme estabelecido no ACT), visando sua sustentabilidade no futuro. A proposta é que o grupo tenha três representantes da FUP e três da Petrobrás e seja constituído imediatamente após a assinatura do Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2009 para que possa apresentar em 120 dias as propostas em relação à AMS.

A FUP voltou a ressaltar que os principais problemas da AMS são de gestão e por isso é fundamental garantir a transparência e democratização do gerenciamento do benefício.

A Federação vem criticando há muito tempo a terceirização em vários setores administrativos da AMS, assim como o modelo de gestão confuso e ineficiente, em que parte do atendimento e serviço é feito pelo RH e outros, pelo Compartilhado. Além disso, o movimento sindical sempre questionou o tratamento dado pela Petrobrás à saúde dos trabalhadores, aposentados e pensionistas, cobrando um enfoque mais preventivo.

Indicativos apontados pelo Conselho Deliberativo da FUP

Reunido no último dia 16, o Conselho Deliberativo da FUP apontou a aprovação da proposta econômica conquistada na negociação com a Petrobrás e subsidiárias, com o condicionante de resolver o reajuste da AMS, questão que penalizava, principalmente, os aposentados e pensionistas. Com o fim deste impasse e atendendo à resolução de seu Conselho Deliberativo, a Federação propõe aos sindicatos que realizem assembleias de 23 a 30 de outubro com o seguinte indi-

cativo:

- Aceitação da proposta econômica apresentada pela Petrobrás e subsidiárias.

Proposta econômica vitoriosa

Em resposta à reivindicação da FUP, a Petrobrás apresentou nesta terça-feira, 21, uma quarta proposta econômica, que reajusta em 6,17% a tabela salarial e o Grande Risco da AMS, mantendo em 9,89% o reajuste da RMNR, da Gratificação de Campo Terrestre de Produção e do Adicional do Estado do Amazonas. A proposta conquistada também reajusta em 19,17% o auxílio refeição e prevê o pagamento de um abono equivalente a 100% de uma RMNR, descontando-se o adiantamento feito no acordo da PLR (40% da Remuneração Mínima ou R\$ 1.500,00), garantindo, assim, aos trabalhadores um abono de no mínimo 60% de uma RMNR. A Petrobrás também concorda em adiantar a correção do benefício dos aposentados e pensionistas que repactuaram (reajuste da parcela do INSS).

ASSEMBLÉIAS

NA PORTARIA DA REGAP

G1	23/10 (AMANHÃ)	23H30
G4	24/10 (SEXTA-FEIRA)	07H30
G3	24/10 (SEXTA-FEIRA)	15H30
G2	26/10 (DOMINGO)	23H30
G5 E HA	27/10 (SEGUNDA-FEIRA)	07H30

NA SEDE DO SINDIPETRO/MG

APOSENTADOS - 27/10 (SEGUNDA-FEIRA) - 14H00

PAUTA:

- Aceitação da proposta econômica apresentada pela Petrobrás e subsidiárias.

ABAIXO ASSINADO

Compromisso da categoria petroleira na luta por um novo marco regulador no setor petróleo

Todos os petroleiros(as) devem pegar as folhas do abaixo-assinado e levar para que seus amigos e parentes também participem desta luta.

Não será nada fácil, mas juntos vamos lutar mais uma vez.

Queremos um novo marco regulador para o setor petróleo. Vamos fortalecer o movimento nacional em defesa da soberania do nosso País.

PARTICIPE!

Veja mais informações no banner sobre pré-sal em nossa página: www.sindipetromg.org.br

No 14º dia da greve dos bancários, Fenaban apresenta nova proposta

A Fenaban apresentou nesta terça-feira 21 à noite, no 14º dia da greve nacional dos bancários, uma nova proposta com reajuste salarial de 10% para quem ganha até R\$ 2.500 e 8,15% para as demais faixas salariais e para todos os benefícios.

Em relação à PLR, a proposta dos bancos é de 90% do salário mais parcela fixa de R\$ 966,00, com teto de R\$ 6.301, mais adicional de 8% da diferença entre o lucro líquido de 2008 em relação a 2007, distribuídos linearmente para todos, com piso de R\$ 1.320 e teto de R\$ 1.980.

Caso a soma da PLR seja inferior a 5% do lucro líquido, a participação nos lucros será equivalente a 2,2 salários, com teto de R\$ 13.862 (o que vier primeiro). O pagamento da PLR será efetuado até dez dias após a assinatura do acordo.

O Comando Nacional passará ainda hoje orientação aos sindicatos para as assembleias da noite.

Contraf/CUT



O Brasil
**precisa da sua
assinatura!**

O Pré-Sal é do povo!

Projeto de Lei de iniciativa popular pelo controle estatal e social do petróleo.



Federação Única dos Petroleiros
e Sindicatos Filiados



Em Belo Horizonte, os bancários farão hoje, às 14h, concentração em frente ao prédio do Banco do Brasil na Rua Rio de Janeiro e às 19h será realizada uma nova assembleia para que os bancários deliberem pela rejeição ou aceitação da nova proposta apresentada pelos banqueiros.